

Arqueologia das Identidades

Unidades domésticas da imigração italiana e da ocupação

luso-brasileira no município de Caxias do Sul (século XVIII / século XIX)

Universidade de Caxias do Sul

Laboratório de Ensino e Pesquisas Arqueológicas – LEPARQ

XVI Encontro de Jovens Pesquisadores – Setembro de 2009

Daiane Pereira (Estágio Voluntário).

José Alberione dos Reis, Maria Beatriz Pinheiro Machado, Olavo Ramalho Marques (Orientadores).

Objetivo:

Interpretar os significados e os sentidos das práticas cotidianas, relacionadas com a cultura material das unidades domésticas identificadas arqueologicamente e referentes à imigração italiana e ocupação lusa, enquanto signos e enquanto manifestações, que expressam a existência de identidades culturais de grupos humanos em diáspora e em deslocamentos, num processo de diferenciação de culturas.

Metodologia:

Os fundamentos da Arqueologia Pública e Educação Patrimonial pautam a metodologia adotada, integrando pesquisadores e comunidade no processo de construção do conhecimento.

Resultado:

Os primeiros passos do projeto contaram com o levantamento de fontes primárias e secundárias, bem como escolha e definição de uma área piloto para a realização da pesquisa, sendo a Região Administrativa de Forqueta a área definida. A partir dessa definição, o projeto começou a se inserir na comunidade forquetense através de uma parceria com alunos e professores da Escola Estadual de Ensino Médio José Generosi. Após a instrumentalização dos professores, os alunos foram mobilizados para investigar a cultura material local e produzir hipóteses explicativas sobre o universo cultural de Forqueta.

Discussão:

O projeto Arqueologia das Identidades foi elaborado considerando os avanços teóricos e metodológicos da Arqueologia, no final do século XX. Nesse sentido a cultura material é analisada não como produto, mas enquanto processo resultado da relação entre homem, artefato, contexto sócio cultural e os elementos simbólicos daí decorrentes.

Considerações Finais:

Nesse momento, pesquisadores e comunidade fazem um levantamento do potencial arqueológico, num processo de investigação que culminará no trabalho arqueológico de campo propriamente dito e a interpretação do material que o mesmo vier a descobrir.

